BOLETIM MENSAL

# O Mercado de Trabalho Formal de Pernambuco

## Dezembro/2024 edição mensal

| SALDO DO MÊS | ADMISSÕES | DESLIGAMENTOS | ACUMULADO 12 MESES |
|---|---|---|---|
| -13.461 | 40.927 | 54.388 | +59.850 |

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO · SEDEPE — NOVO CAGED (MTE) · EMITIDO EM 01 DE SETEMBRO DE 2026 · PDF-G

O ESSENCIAL DO MÊS EM 15 SEGUNDOS

DESTAQUES DO MÊS

Saldo de dezembro

**-13.461**

desaceleração ante o mês anterior

Pior dezembro da série

**-13.461**

menor saldo para o mês em 5 anos

Recuo ante o ano anterior

**-3.942**

dezembro de 2023 fechou em -9.519

Atividades Administrativas e Serviços Complementares

**+267**

35% do saldo positivo do mês

**Outras Atividades de Serviços**

passou de positivo a negativo — merece monitoramento

Interior liderou a retração

**-8.211**

61% do saldo estadual, à frente da RMR

## 1 O que aconteceu?

Em dezembro de 2024, o mercado de trabalho formal de Pernambuco registrou saldo negativo de 13.461 vínculos, resultado de 40.927 admissões contra 54.388 desligamentos. O número reverte a trajetória positiva observada em novembro, quando o saldo foi de 5.574, e aprofunda a retração em relação a dezembro de 2023, que já havia fechado com saldo de -9.519. Com isso, o acumulado do ano, que vinha em ritmo de expansão, encerra dezembro com 59.850 vagas criadas, ainda acima das 51.135 registradas no mesmo período de 2023, mas o mês de dezembro se destaca negativamente: é o pior dezembro da série histórica dos últimos cinco anos, conforme o ranking interanual, que posiciona 2024 com o saldo mais baixo (-13.461), seguido por 2022 (-11.827) e 2023 (-9.519). A mediana do salário de admissão no mês foi de R$ 1.555, valor que, embora acima do salário mínimo vigente (R$ 1.412), reflete a predominância de contratações em faixas salariais iniciais. O cenário sugere um encerramento de ano atípico, marcado por forte sazonalidade negativa, mas que não apaga o saldo positivo acumulado no ano, ainda que o ritmo de criação de vagas tenha desacelerado nos últimos meses.

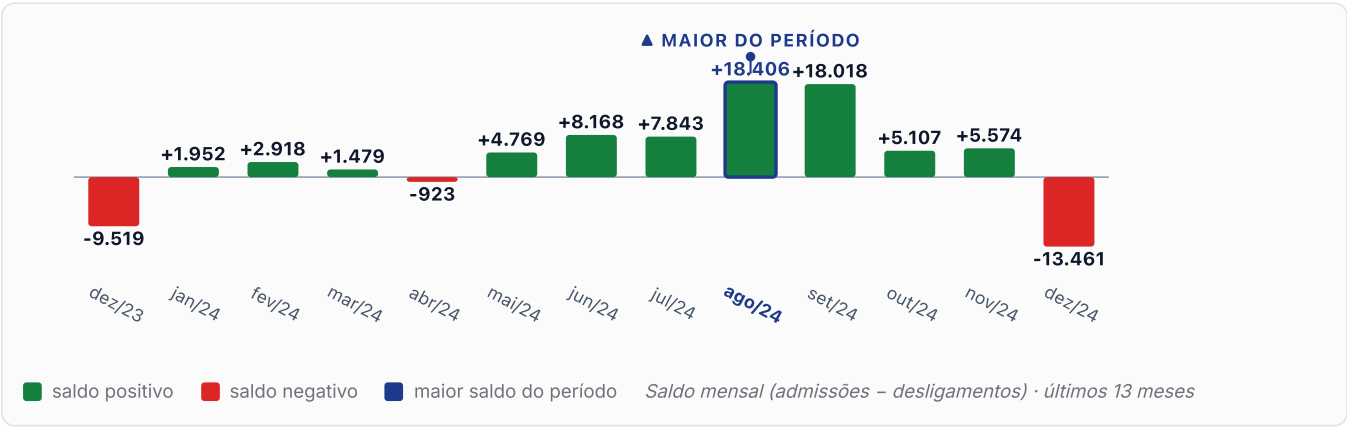
> *Diante de um dezembro tão negativo, cabe perguntar: esse resultado representa uma ruptura na trajetória recente ou apenas uma continuidade do padrão sazonal observado em anos anteriores?*

EM SÍNTESE **Dezembro fechou com saldo de -13.461 vínculos formais — +59.850 no acumulado de 12 meses.**

## 2 Continuidade ou mudança?

A análise da série mensal revela que dezembro de 2024 não é um ponto fora da curva, mas sim o ápice de uma desaceleração que já vinha se desenhando desde outubro. Após atingir o pico do ano em agosto (18.406) e setembro (18.018), o saldo caiu para 5.107 em outubro, subiu levemente para 5.574 em novembro e despencou para -13.461 em dezembro. Esse padrão de queda no último trimestre é típico do mercado de trabalho formal, mas a magnitude da retração em dezembro é maior do que a observada nos dois anos anteriores: em 2023, o saldo foi -9.519; em 2022, -11.827. O ranking interanual para o mês de dezembro coloca 2024 na última posição, com o saldo mais negativo da série de cinco anos, indicando que, embora a sazonalidade explique parte do movimento, há um agravamento em relação aos anos anteriores. No acumulado do ano, Pernambuco ainda mantém saldo positivo de 59.850, superior ao acumulado de 2023 (51.135) no mesmo período, o que sugere que o ano como um todo foi melhor, mas o último mês contribuiu para reduzir o ritmo de crescimento. A comparação com o mesmo mês do ano anterior mostra uma piora de 3.942 vínculos no saldo, evidenciando que a retração de dezembro de 2024 foi mais intensa que a de 2023. Os dados indicam, portanto, que o resultado de dezembro é uma combinação de sazonalidade negativa com uma desaceleração estrutural que merece atenção, mas que não reverte a tendência anual positiva.

SALDO MÊS A MÊS




SALDO DE DEZEMBRO, ANO A ANO



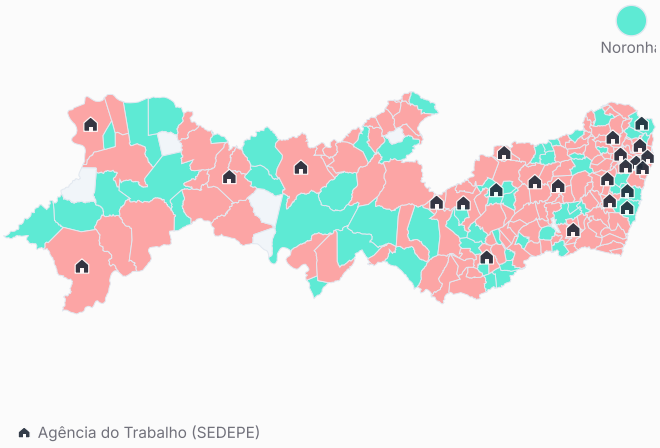

> *Se o resultado é negativo em todo o estado, é fundamental identificar onde a retração foi mais intensa: será que a capital e sua região metropolitana concentraram as perdas, ou o interior também contribuiu de forma significativa?*

**EM SÍNTESE** **Este é o 5º melhor dezembro da série de 5 anos.**

## 3 Onde ocorreu?

A retração de dezembro atingiu todas as mesorregiões de Pernambuco, mas com intensidades distintas. A Grande Recife, maior mesorregião em termos de estoque de empregos, registrou saldo de -5.250, o que representa 39% do saldo negativo estadual. No entanto, o interior somado respondeu por -8.211, ou seja, 61% do total, superando a contribuição da Região Metropolitana. Entre as mesorregiões, a Zona da Mata teve o segundo pior saldo (-4.438), seguida pelo Agreste (-1.864), Sertão do São Francisco (-1.527) e Sertão (-382). É notável que o Sertão, tradicionalmente menos dinâmico, tenha apresentado o menor saldo negativo, o que pode indicar menor volume de movimentação, mas também uma resiliência relativa. No recorte municipal, os poucos saldos positivos vieram de municípios como Ipojuca (154), Cabo de Santo Agostinho (87) e Goiana (42), todos localizados em polos industriais ou portuários, sugerindo que atividades específicas, como as ligadas a logística e indústria, sustentaram contratações pontuais. A distribuição territorial indica que a crise de dezembro não é um fenômeno exclusivo da capital, mas está disseminada, com o interior respondendo pela maior parcela da queda.

SALDO POR MUNICÍPIO



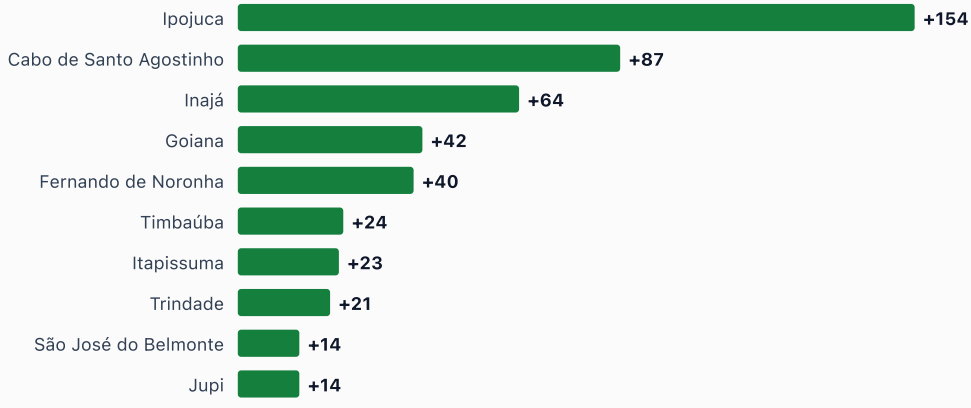

saldo positivo  saldo negativo  sem movimentação  *Intensidade da cor proporcional à magnitude do saldo · dezembro/2024*

SALDO POR MESORREGIÃO




saldo positivo  saldo negativo  *As 5 mesorregiões de Pernambuco · dezembro/2024*

MUNICÍPIOS QUE MAIS GERARAM




saldo positivo  saldo negativo  *10 municípios com maior saldo · dezembro/2024*

> *Sabendo que a retração foi generalizada, mas com diferenças regionais, a próxima questão é: quais setores econômicos puxaram esse resultado para baixo e quais ainda conseguiram gerar empregos?*

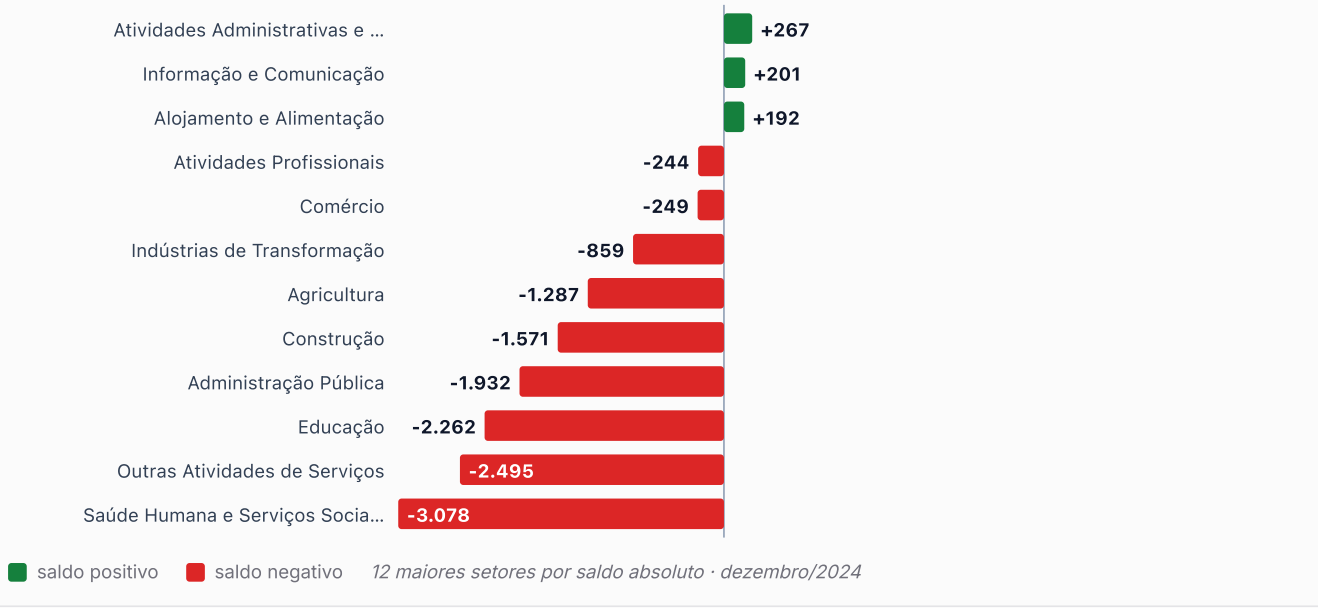
**EM SÍNTESE** **Ipojuca liderou a geração (+154); 46 dos 179 municípios com movimentação fecharam no positivo.**

## 4 Quem explica esse resultado?

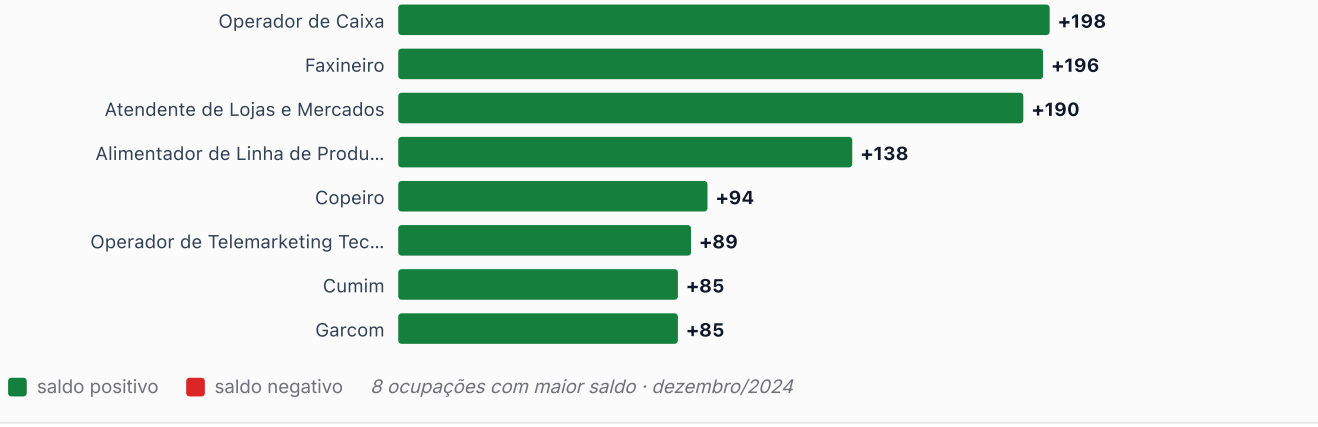
A análise setorial revela que a maioria dos grandes setores apresentou saldo negativo, mas alguns poucos conseguiram escapar da tendência. O setor de Atividades Administrativas e Serviços Complementares liderou as contratações, com saldo de 267, seguido por Informação e Comunicação (201) e Alojamento e Alimentação (192). Esses setores, juntos, contribuíram com 660

vínculos positivos, o que amenizou parcialmente as perdas. No lado negativo, o setor de Saúde Humana e Serviços Sociais foi o que mais demitiu, com saldo de -3.078, seguido por Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, que saiu do radar de setores em alta e agora figura entre os que mais perderam. O comércio, tradicionalmente um grande empregador no fim de ano, surpreendeu negativamente, possivelmente refletindo um desempenho aquém do esperado nas vendas de fim de ano. Outros setores com saldo negativo incluem Transporte, Armazenagem e Correio (-52), Indústrias Extrativas (-37) e Atividades Imobiliárias (-25). O radar de setores mostra que entraram no positivo setores como Informação e Comunicação e Artes, Cultura, Esporte e Recreação, enquanto saíram setores como Indústrias de Transformação e Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas. As ocupações que mais contrataram foram Operador de Caixa (198), Faxineiro (196) e Atendente de Lojas e Mercados (190), todas ligadas ao comércio e serviços, mas mesmo assim o saldo do comércio foi negativo, indicando que as demissões superaram as contratações nessas ocupações. O setor de Outras Atividades de Serviços, que antes estava positivo, agora merece atenção por ter virado negativo, sinalizando possível fragilidade.

SALDO POR SETOR DE ATIVIDADE (CNAE)




OCUPAÇÕES COM MAIOR SALDO



RADAR TÉCNICO DOS SETORES

**ENTRARAM NO RADAR**
- Informação e Comunicação
- Artes
- Eletricidade e Gás
- Não identificado

**PERMANECERAM**
- Atividades Administrativas e Serviços Complementares
- Alojamento e Alimentação

**SAÍRAM DO RADAR**
- Comércio
- Transporte
- Indústrias de Transformação
- Atividades Profissionais

**MAIOR ALTA**
Atividades Administrativas e Serviços Complementares (+267)

**MAIOR QUEDA**
Saúde Humana e Serviços Sociais (-3.078)

**SURPRESA**
Comércio

**RISCO**
Outras Atividades de Serviços

*Entraram/Permaneceram/Saíram comparam os setores de maior saldo do mês com os do mês anterior · Surpresa = maior desvio ante a média recente · Risco = setor relevante que passou de saldo positivo a negativo.*

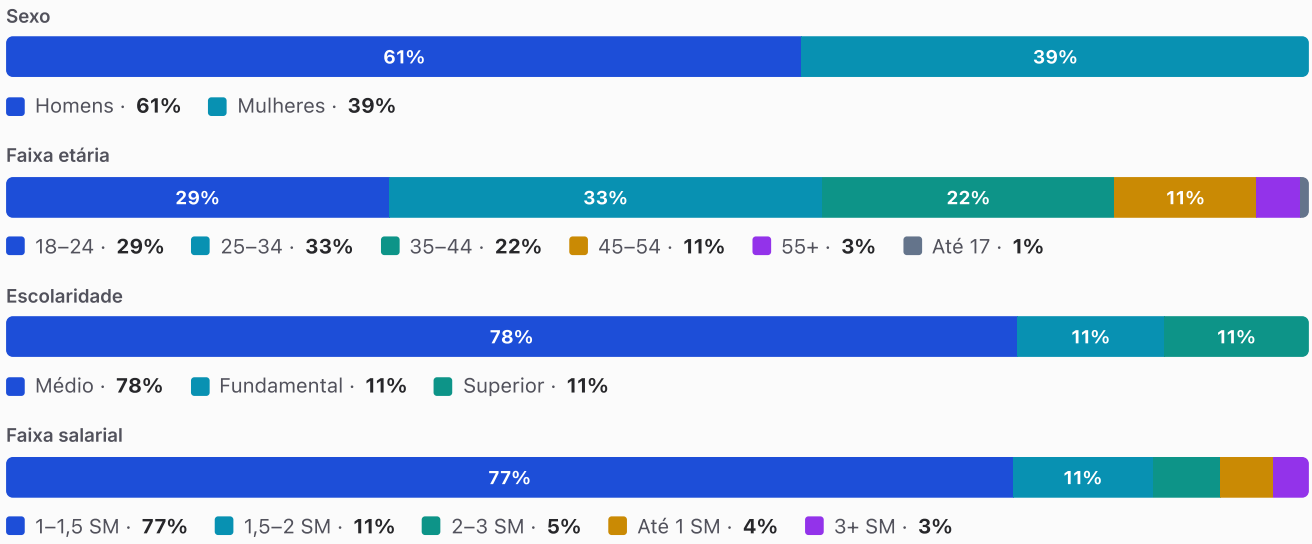
*Compreendendo quais setores puxaram o resultado, é importante analisar o perfil das pessoas que foram admitidas: qual a distribuição por sexo, idade, escolaridade e faixa salarial?*

EM SÍNTESE **Atividades Administrativas e Serviços Complementares puxou o mês (+267); Saúde Humana e Serviços Sociais teve a maior retração (-3.078).**

## 5 Que tipo de emprego foi criado?

Entre as 40.927 admissões do mês, o perfil predominante é de homens (25.018, ou 61,1%) contra 15.909 mulheres (38,9%). A faixa etária mais frequente é de 25 a 34 anos (13.616 admissões), seguida por 18 a 24 anos (12.027), indicando que os jovens adultos são os principais contratados. Quanto à escolaridade, o ensino médio predomina amplamente, com 31.767 admissões (77,6%), enquanto o ensino fundamental responde por 4.634 (11,3%) e o superior por 4.526 (11,1%). Em relação à raça/cor, a maioria se declara parda (29.211), seguida por branca (7.873) e preta (3.098). A distribuição por faixa salarial mostra que a grande maioria das admissões (31.253, ou 76,4%) se concentra na faixa de 1 a 1,5 salário mínimo, o que explica a mediana de R$ 1.555, próxima do piso. Apenas 1.108 admissões (2,7%) tiveram salário acima de 3 salários mínimos. Esses dados indicam que os empregos gerados em dezembro são majoritariamente de baixa remuneração e exigem pouca qualificação, o que é típico de setores como comércio e serviços, mas também reflete a sazonalidade de fim de ano, com contratações temporárias.

PERFIL DAS ADMISSÕES DO MÊS




*Participação (%) sobre o total de admissões de dezembro/2024.*

*Diante desse perfil de empregos criados, é preciso interpretar o que isso significa para a economia pernambucana: estamos diante de uma mudança estrutural ou apenas de um movimento sazonal?*

EM SÍNTESE **Admissões concentradas em homens (61%) e na faixa 25–34 (33%).**

## 6 O que tudo isso significa?

Os dados de dezembro de 2024 indicam que o mercado de trabalho formal de Pernambuco enfrenta um encerramento de ano desafiador, com o pior saldo para o mês na série de cinco anos. A retração é generalizada, mas o interior responde pela maior parcela da queda, sugerindo que a dinâmica econômica não está concentrada apenas na Região Metropolitana. A predominância de admissões em faixas salariais baixas e com ensino médio reforça a característica de empregos de menor produtividade, o que pode ter implicações para a renda média e a qualidade do emprego. A sazonalidade negativa de dezembro é esperada, mas a magnitude maior que em anos anteriores pode indicar uma desaceleração econômica mais ampla, possivelmente ligada a fatores como juros elevados, inflação ou incertezas. O setor de comércio, que costuma contratar no fim de ano, surpreendeu negativamente, o que merece monitoramento. Para os próximos meses, será crucial acompanhar se a tendência negativa persiste ou se é apenas um ajuste pontual. O acumulado do ano ainda é positivo, mas o ritmo de criação de vagas desacelerou no último trimestre, o que pode sinalizar um mercado de trabalho mais fraco em 2025. A atenção deve se voltar para setores como Outras Atividades de Serviços, que viraram negativo, e para a capacidade de recuperação do comércio.

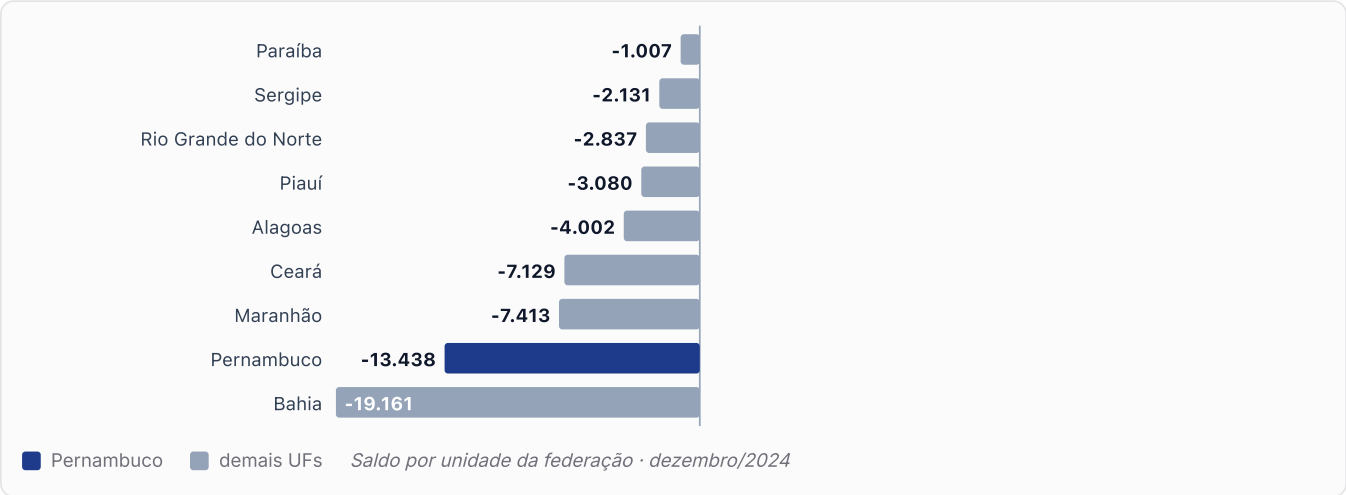
> *Para dimensionar a gravidade do cenário, é essencial comparar o desempenho de Pernambuco com o restante do país e com os demais estados do Nordeste.*

↘ EM SÍNTESE **Surpresa do mês: Comércio; ponto de atenção: Outras Atividades de Serviços.**

## 7 Pernambuco em perspectiva

No contexto nacional, Pernambuco registrou saldo de -13.438 na base consolidada (agregado nacional por UF), o que o coloca na 17ª posição entre os 27 estados, ou seja, entre os dez estados com pior desempenho no mês. No Nordeste, o saldo negativo de Pernambuco é o segundo pior, atrás apenas da Bahia (-19.161), e representa 22,3% do saldo negativo total da região, que foi de -60.198. Comparativamente, estados como Paraíba (-1.007) e Sergipe (-2.131) tiveram retrações bem menores, indicando que Pernambuco sofreu de forma mais intensa. No Brasil, o saldo total foi de -553.561, e a participação de Pernambuco nesse total é de 2,4%, o que mostra que o estado contribuiu de forma desproporcional para a queda nacional, considerando seu peso econômico. É importante notar que a comparação interestadual utiliza a base nacional consolidada, que apresenta uma pequena divergência (23 vínculos) em relação ao microdado municipal de PE (-13.461), mas essa diferença não altera a posição relativa. Esses números indicam que Pernambuco está entre os estados mais afetados pela retração de dezembro, o que reforça a necessidade de atenção para os próximos meses.

PERNAMBUCO NO NORDESTE




— EM SÍNTESE **Pernambuco registrou o 8º maior saldo do Nordeste em dezembro/2024.**

---

**NOTA METODOLÓGICA**

Fonte primária: **Novo CAGED** e **RAIS** (Ministério do Trabalho e Emprego). O saldo é a diferença entre admissões e desligamentos de vínculos celetistas. A comparação nacional é divulgada cerca de um mês após o detalhe municipal de Pernambuco; quando ainda não disponível para o mês de referência, utiliza-se o último período consolidado, sempre informado. Elaboração: Observatório do Trabalho da SEDEPE-PE. Os números são calculados diretamente sobre as bases oficiais e a leitura analítica é elaborada pelo Observatório a partir deles.

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO · SISTEMA INTEGRADO DE ESTATÍSTICAS E ANÁLISES DO CAGED
SEDEPE (MTE)

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO

## GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

**RAQUEL TEIXEIRA LYRA LUCENA**
*Governadora do Estado*

**PRISCILA KRAUSE BRANCO**
*Vice-Governadora do Estado*

**DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO**
*Secretário de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo*

**TATIANA DE GODOY FERRAZ**
*Secretária Executiva de Trabalho e Qualificação*

---

ELABORAÇÃO

**NATÁLIA MENDES DA SILVA**
*Coordenadora do Observatório de Trabalho e Renda do Estado de Pernambuco*
Observatório do Trabalho de Pernambuco · SEDEPE